



Resumo de Notícias

19/04/2016 - Telesíntese

Anatel publica a lista dos vencedores da banda C do leilão de sobras

A comissão de licitação da Anatel publicou hoje, 19, no Diário Oficial da União, o aviso de Adjudicação das melhores propostas de preço que venceram o leilão de sobras de frequência realizado pela agência em 17 de dezembro do ano passado. A banda C foi destinada exclusivamente para os pequenos provedores de internet

A lista com as empresas vencedoras e os respectivos lotes pode ser encontrada aqui. Também hoje a Agência publica a relação de empresas que precisam apresentar, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados da publicação de hoje, a documentação necessária à comprovação do atendimento das condições de participação no certame,

sob pena de desclassificação de suas propostas. A relação dessas empresas pode ser encontrada aqui.

A licitação arrecadou no total R\$ 852 milhões. Com a venda dos lotes A e B (faixas de 1,8 GHz e 2,5 GHz em FDD), a agência arrecadou R\$ 762,6 milhões. Com a venda do lote C (faixas em TDD municipais), foram arrecadados mais R\$ 89,9 milhões – ágio médio de 99,4%.

Embora tenham sido vendidas frequências para mais da metade dos municípios brasileiros, a maioria das bandas municipais colocadas a venda ainda estão disponíveis para próximos leilões.

19/04/2016 - Teletime

Senado pode proibir por lei corte da banda larga fixa após consumo da franquia

As operadoras de banda larga poderão ser proibidas, por lei, de cortar ou diminuir a velocidade de acesso à internet dos usuários residenciais que atingirem o limite de sua franquia de dados. É o que pleiteia uma ideia legislativa apresentada por meio do Portal e-Cidadania do Senado Federal, que recebeu 20 mil manifestações de apoio em seis dias, batendo recorde no site da Casa. Agora a proposta será examinada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na forma de Sugestão Legislativa.

Na opinião dos internautas, o corte do acesso dos usuários que atingirem o limite de sua franquia de dados afeta principalmente os usuários de serviços de vídeo como Youtube e Netflix. Para o senador Walter Pinheiro (sem partido-BA), a limitação por volume

de tráfego representa uma violação dissimulada do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), que proíbe a discriminação de conteúdo na rede.

Justamente para impedir isso, a sugestão solicita que se proíba "expressamente, o corte ou a diminuição da velocidade por consumo de dados nos serviços de internet de banda larga fixa, tanto nos novos quanto nos antigos contratos" e que se fixe multa, em benefício do consumidor lesado, quando houver o descumprimento da proibição.

Além da CDH, a Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado também deverá debater o assunto, conforme adiantou seu presidente, o senador Lasier Martins (PDT-RS).

20/04/2016 - Vermelho

Tucanos negociam para Delcídio desmentir delação contra Aécio



A operação abafa após a aprovação do golpe contra o mandado da presidenta Dilma Rousseff está correndo solta. Além da tentativa escancarada de tentar anistiar a corrupção do presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ), os tucanos atuam nos bastidores para tentar mudar a delação do senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) e retirar do depoimento as citações que apontam o envolvimento do presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG).

De acordo com fontes citadas pelo Estadão em matéria publicada nesta quarta-feira (20), aos tucanos querem convocar Delcídio ao Conselho de Ética para ele desdizer o que falou em delação e livrar o candidato derrotado nas urnas. Delcídio disse que Aécio recebeu propina no esquema de corrupção em Furnas.

"Questionado ao depoente quem teria recebido valores de Furnas, o depoente disse que não sabe precisar, mas sabe que Dimas [Toledo, ex-presidente de Furnas] operacionalizava pagamentos e um dos beneficiários dos valores ilícitos sem dúvida foi Aécio Neves", disse Delcídio na delação.

Delcídio também afirmou Dimas Toledo tem "vin-

culo muito forte" com Aécio e que sua indicação para o cargo teria partido do tucano, junto ao PP, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. A revelação endossa o que já foi delatado pelo doleiro Alberto Youssef - de que Aécio indicou Dimas e que recebia propina de Furnas. Apesar disso, nenhum inquérito foi aberto para apurar o caso.

Os tucanos também fazem um esforço para que Delcídio vá ao Conselho para fazer acusações públicas contra a presidenta Dilma Rousseff para tentar criar um factóide às vésperas da votação do impeachment pelo Senado.

O principal defensor dessa artimanha é o líder do PSDB, Cássio Cunha Lima (PB) que, sob a fachada de "garantir o direito de defesa de Delcídio", busca construir esse cenário midiático.

"A manifestação de Cássio causou um efeito manada no restante do conselho. Até mesmo os senadores mais favoráveis à cassação de Delcídio, como Lasier Martins (PDT-RS), recuaram da tentativa de recusar ouvi-lo e resolveram dar mais prazo ao senador", diz trecho da matéria do Estadão.



Resumo de Notícias

19/04/2016 - Vermelho

Dilma vai à ONU denunciar golpe dos sem voto e preocupa Temer

A presidenta Dilma Rousseff decidiu participar da cerimônia de Assinatura do Acordo de Paris sobre a Mudança do Clima, na Organização das Nações Unidas (ONU), que ocorrerá nesta sexta-feira (22) em Nova Iorque. A viagem já causa preocupação entre os conspiradores golpistas comandados pelo vice-presidente Michel Temer (PMDB), pois ela denunciará o golpe em curso contra o seu mandato legítimo.

Dilma deve ir a Nova Iorque nesta quinta (21) para participar da Cerimônia de Assinatura do Acordo de Paris sobre Mudança do Clima, na ONU. Enquanto a grande imprensa brasileira tenta dar um verniz legalista ao golpe cometido pela Câmara dos Deputados, que aprovou o pedido de abertura do processo de impeachment contra Dilma sem fundamento jurídico, a imprensa internacional tem apontado que o pedido de afastamento é exclusivamente político e resultado da polarização.

Em entrevista coletiva para correspondentes internacionais de 56 países, nesta terça-feira (19), Dilma reiterou que Temer não tem legitimidade para assumir o país e que o processo de impeachment é uma farsa.

“É estarrecedor que um vice-presidente, no exercício do mandato, conspire contra a presidenta abertamente. Em nenhuma democracia do mundo, uma pessoa que fizesse isso seria respeitada”, afirmou Dilma.

E acrescentou: “É o golpe em que se usa de uma aparência de processo legal e democrático para perpetrar um crime que é a injustiça. Praticam comigo o jogo do “quanto pior, melhor”. Pior para o Brasil, melhor para a oposição. E praticam isso por meio de pautas-bomba. Também me sinto injustiçada por não me permitirem que governasse num clima de estabilidade política. Saio dessa questão dos atos com a consciência tranquila porque pratiquei atos que são praticados por todos os presidentes da República”.

Publicações como o Der Spiegel (Alemanha), The Economist (Inglaterra), El País (Espanha), Público (Portugal), The Guardian (Inglaterra), Página 12 (Argentina) e até mesmo a rede de televisão Al-Jazeera, entre outras, denunciam a ameaça contra a democracia brasileira.

Sob o título “A crise institucional no Brasil: Um golpe frio”, o jornal alemão Der Spiegel disse que a Rede Globo atua em defesa do golpe. “Parte da oposição e da Justiça age, juntamente com a maior empresa de telecomunicações TV Globo, para estimular uma verdadeira caça às bruxas que tem como alvo o ex-presidente Lula”, disse o jornal.

Ambulante a Temer: Golpista!

A declaração da presidenta ganha força junto à população que não apoia o golpe. Nesta terça, um ambulante que estava em frente ao seu escritório em São Paulo, o chamou de “traidor” e “golpista”.

Temer está em São Paulo onde se reúne com a cúpula da legenda. A reunião tenta buscar uma saída para dar uma fachada legal ao “gabinete dos sem voto”. Segundo fontes da grande imprensa, aliados de Temer preparam, com a ajuda do jornalista Thomas Traumann e do embaixador e ex-ministro de Fernando Henrique Cardoso, Sérgio Amaral, um discurso para camuflar o golpe.

Temer cogita dar entrevistas a correspondentes estrangeiros, além de escalar FHC para defender o seu golpe. Dizem as más línguas, que ele também já gravou um áudio com tradução simultânea para vazar à imprensa internacional.



Resumo de Notícias

20/04/2016 - Vermelho

As semelhanças e a diferença nos golpes de abril de 1964 e 2016

Já se disse que acontecimentos de grande relevância na história das sociedades humanas tendem a se repetir, com a diferença de que primeiro ocorrem como tragédia, depois como farsa. São notáveis as semelhanças entre o golpe militar de abril de 1964 e o golpe branco que está em curso no Brasil em abril deste ano sob a máscara do impeachment. A começar por alguns de seus protagonistas.

Tomemos a velha Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo), representante mais assanhada da nossa burguesia neste momento. Ela também ajudou a escrever aquela sombria página da nossa história, que muitos julgavam página virada. A Fiesp patrocinou e respaldou de variadas formas o golpe militar, ao qual o patronato serviu e pelo qual foi devidamente servido. Hoje, atua conjuntamente com a CNA (Confederação Nacional da Agricultura) e centenas de outras entidades empresariais que decidiram investir nos golpistas.

Papel da mídia

Vejam também a mídia empresarial, que o jornalista Paulo Henrique Amorim sabiamente designou de PIG (Partido da Imprensa Golpista). É sabido que teve papel destacado e decisivo no golpe. O Globo, da riquíssima família Marinho, cresceu à sombra da ditadura e foi a ela fiel até não poder mais. O "Estadão" apoiou e a Folha de São Paulo, rainha da dissimulação, cometeu a infâmia de emprestar seus veículos aos torturadores da Operação Bandeirantes (Obam), conforme registra o relatório final da Comissão Nacional da Verdade, que foca e desvenda as relações perigosas do patronato (e sua mídia) com o regime. Talvez seja esta a razão pela qual o jornal dos Frias tenha se esforçado sem muito sucesso para emplacar a ideia de que a ditadura inaugurada pelo golpe de 1964 foi uma "ditabranda".

A luta no terreno das ideias, para a conquista de mentes e corações, é tão ou até mais importante, em determinadas circunstâncias, que nos planos político e econômico. Sem a falsa consciência criada e disseminada diuturnamente pela mídia golpista, com a manipulação sutil ou grosseira dos fatos, a seletividade e o mais rasteiro sensacionalismo, sem tudo isto não teria sido criado o ambiente golpista que vemos hoje. É a mídia monopolizada pelos capitalistas que fomenta o ódio de classe, os preconceitos contra negros, mulheres, homossexuais, a intolerância que vitima nas periferias as camadas mais pobres e frágeis da nossa classe trabalhadora. Se Carlos Lacerda tinha a cara da tragédia, Merdal Pereira é a encarnação da farsa.

Com um pouco de imaginação e acuidade é possível perceber ainda a ação de forças externas ocultas semelhantes às que foram denunciadas por Getúlio Vargas em sua Carta Testamento e que deixaram fortes impressões digitais no golpe militar desfechado 10 anos depois do suicídio do presidente nacionalista.

Enquanto governantes de diferentes países latino-americanos e caribenhos fazem questão de denunciar o golpe em marcha por aqui (ao lado do secretário-geral da OEA e líderes da Unasul e Mercosul), Washington, que andou espionando a presidenta Dilma e a Petrobras, manteve e ainda mantém um silêncio muito eloquente para quem sempre meteu os bedelhos em questões domésticas de outros países, particularmente em nosso continente. Como em 1964, multinacionais estadunidenses estão contribuindo generosamente com os líderes (de extrema direita) das organizações que estão mobilizando para as manifestações de coxinhas.

Leia mais em:

<http://www.vermelho.org.br/noticia/279631-1>